

Análise da correlação entre IMC e a funcionalidade/incapacidade de mulheres obesas do tipo I e II

André Carvalho Costa^{1,2}, José Carlos Leal¹, Raimisson Vieira Silva¹, Andrei Pereira Pernambuco¹, Ywia Danieli Valadares¹, Helena Siqueira Vassimon², Marisa Afonso De Andrade Brunherotti²

¹ Centro Universitário de Formiga, Formiga, Minas Gerais, Brasil.

² Universidade de Franca (UNIFRAN), Franca, São Paulo, Brasil.

Introdução: A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo excesso de tecido adiposo. Hoje em dia, estima-se que 13% da população adulta mundial esteja obesa. Os recentes esforços para conter essa epidemia esbarram na complexidade e multifatorialidade etiológica da obesidade. Tal complexidade torna-se um grande desafio para saúde pública. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) é o instrumento mais utilizado para descrever e classificar os aspectos relacionados à funcionalidade e incapacidade humana, através do modelo biopsicossocial e espiritual.

Objetivos: Correlacionar o Índice de Massa Corporal (IMC) de mulheres com obesidade tipo I e ou II com os domínios “Funções do Corpo” e “Atividades e Participação” presentes no core set resumido da CIF desenvolvido para obesidade.

Métodos: Participaram 72 mulheres, com idades entre 20 e 40 anos, cadastradas em Unidades Básicas de Saúde de um município do Centro Oeste de Minas Gerais. O IMC foi determinado e em seguida utilizou-se a mediana das categorias

de função e de atividade e participação para gerar um escore de incapacidade/funcionalidade. As análises de correlação foram feitas pelo Teste de Correlação de Spearman e a análise intergrupos pelo Teste de Mann Whitney. **Resultados:** O IMC não se correlacionou com o escore de “Funções do Corpo”, contudo, em mulheres obesas do tipo II, o IMC se correlacionou significativamente e positivamente com o escore de “Atividade e Participação” ($r=0,391$; $p=0,022$). A análise intergrupos demonstrou diferença significativa entre as obesas do tipo I ($1,59 \pm 0,233$ pontos) e II ($2,45 \pm 0,228$ pontos) no escore de “Atividade e Participação” ($p=0,013$). **Conclusão:** Os achados do estudo podem direcionar a tomada de decisão clínica e permitir que as ações sejam direcionadas para as reais necessidades dos pacientes, melhorando assim a resolutividade dos serviços e a satisfação dos pacientes.

Palavras-chave: Obesidade; Funcionalidade; Incapacidade.

Autor correspondente:

André Carvalho Costa

E-mail: andrecfisio@hotmail.com